Produtores da Zona da Mata triplicam produção de leite com melhoramento genético do rebanho

Ter 08 setembro

O melhoramento genético do rebanho nem sempre é possível para pequenos produtores. O alto custo é um dos principais entraves. Em Antônio Prado de Minas, município da Zona da Mata, não é diferente. Porém, o Programa Parceiros do Campo, desenvolvido em parceria pela Emater-MG, prefeitura e associação dos produtores rurais do município, está ajudando a mudar essa realidade.

A iniciativa tem possibilitado aos pecuaristas o melhoramento genético de seus rebanhos. O objetivo é melhorar a qualidade do gado e, consequentemente, aumentar a produção de leite.

“O programa começou em 2008 com o objetivo de atender uma grande demanda dos produtores de leite, que tinham uma produtividade muito baixa e um rebanho voltado para gado de corte”, diz o técnico da Emater-MG, Juliano Xavier Lima.

O melhoramento genético é feito por meio de inseminação artificial. A prefeitura compra o sêmen de animais com alto padrão genético e repassa à associação dos produtores. A associação, que conta com um inseminador e um médico veterinário, fica responsável pela inseminação artificial das matrizes dos rebanhos. Já a Emater-MG acompanha os produtores, orientando sobre a alimentação do gado, nutrição e manejo sanitário.

De acordo com o técnico da Emater-MG, a iniciativa tem sido fundamental para melhorar a qualidade genética do rebanho do município e a produção leiteira. Segundo ele, a produção de leite diária do município passou de 3 mil litros/dia para 9,5 mil litros/dia.

Os produtores que participam do programa têm direito ao sêmen de touros melhoradores gratuitamente. Eles também não pagam pelo trabalho do inseminador. Por meio do programa, os pecuaristas também receberam tanques de resfriamento de leite, o que tem ajudado na melhoria da qualidade do produto.

“Antes, o leite demorava para chegar ao ponto de resfriamento entre três e quatro horas, perdendo qualidade e causando problemas na comercialização. Com a implantação do programa, os produtores demoram no máximo 30 minutos para levar o leite até esses tanques instalados nas comunidades”, diz Lima.

Vinte e seis produtores do município são beneficiados com o Parceiros do Campo. Orleu Sales Silva é um deles. O produtor entrou no programa em 2008. Antes, a propriedade produzia 140 litros de leite por dia. O pecuarista conseguia essa produção com um rebanho de 40 vacas. Após ingressar no programa Parceiros do Campo, as coisas melhoraram. A propriedade continuou a produzir 140 litros/dia, porém, com apenas sete vacas de melhor padrão genético, obtido por meio da inseminação artificial.

De acordo com Orleu, as ações do programa foram fundamentais para melhorar o desempenho das vacas de sua propriedade. “O programa me ajudou a manter a mesma produção de leite, com menos gastos e trabalho, além de valorizar o meu rebanho”, diz Orleu Silva.